



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

OTIMIZAR RECURSOS
GERAR EFICIÊNCIA



Audição Comissão de Saúde

Dívidas aos Fornecedores de bens e serviços do SNS



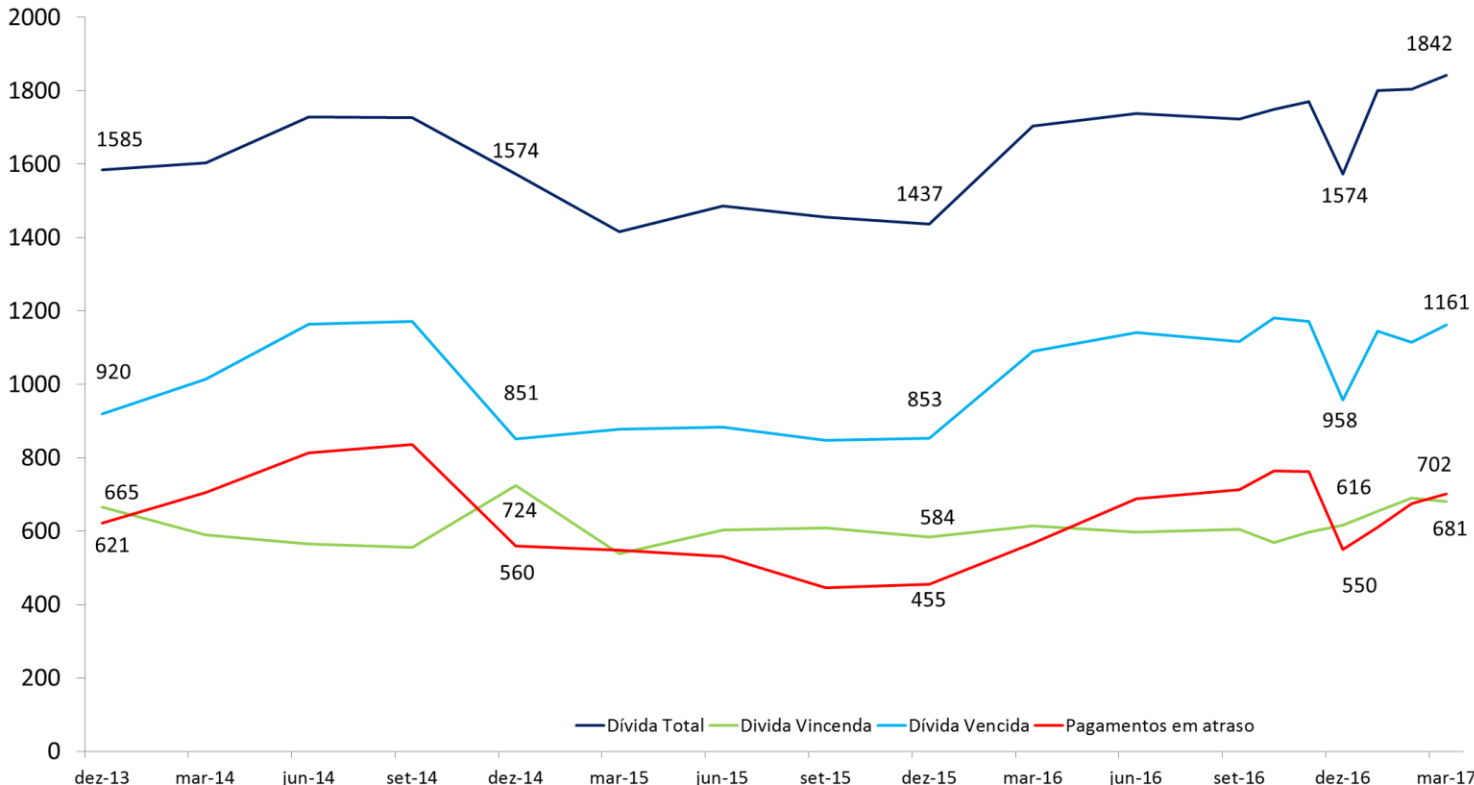
REPÚBLICA
PORTUGUESA

SAÚDE



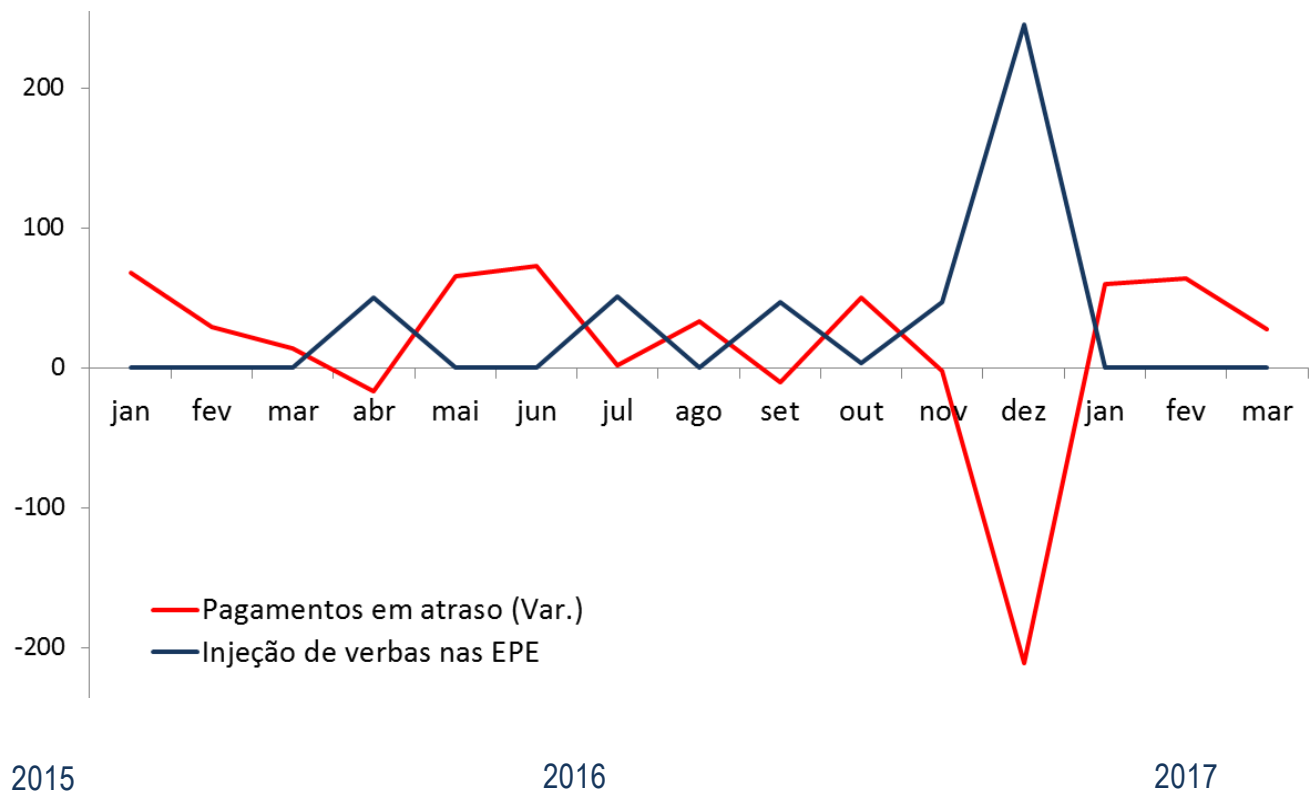
SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

Evolução da dívida e dos pagamentos em atraso no SNS



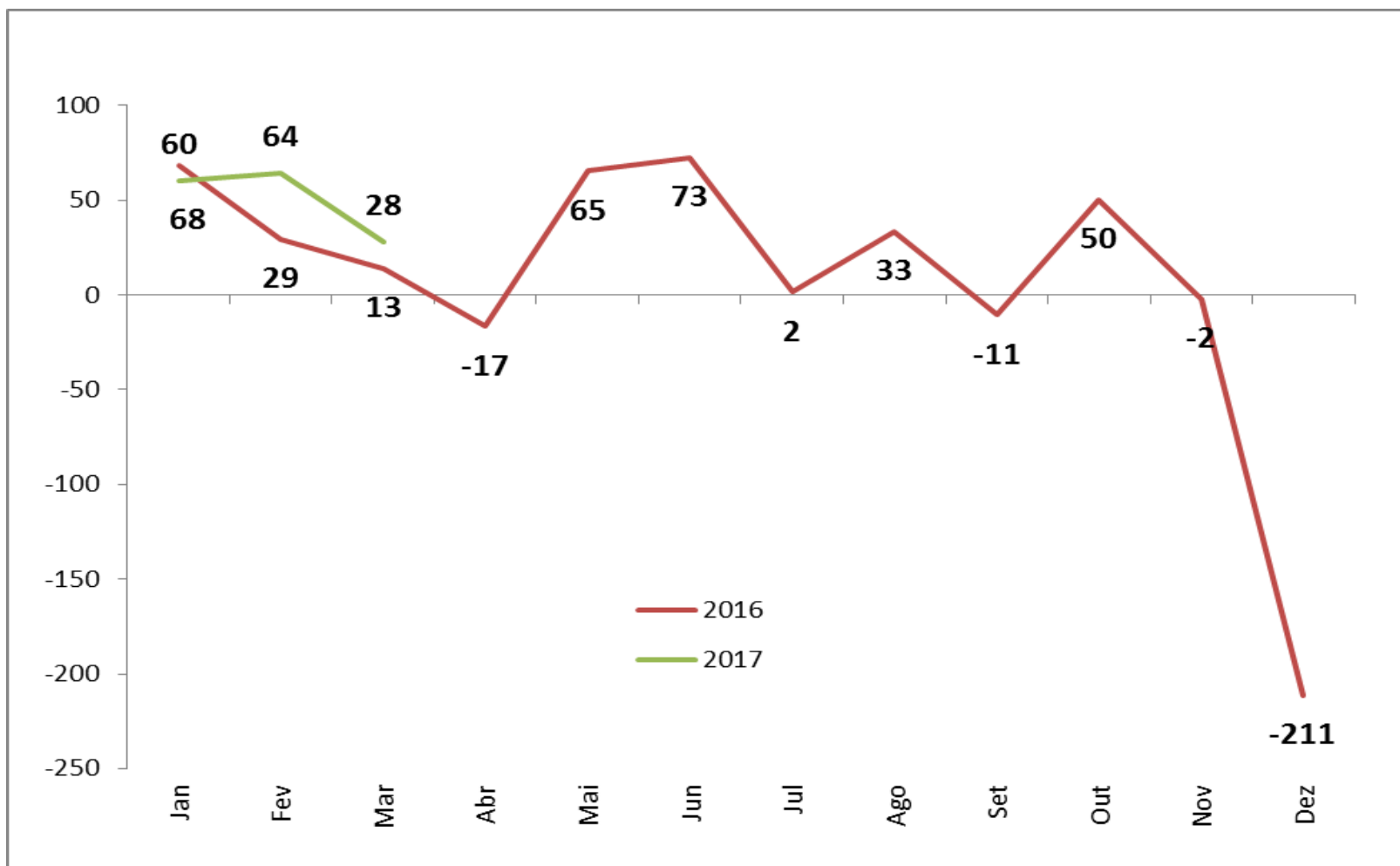
| | dez-13 | mar-14 | jun-14 | set-14 | dez-14 | mar-15 | jun-15 | set-15 | dez-15 | mar-16 | jun-16 | set-16 | out-16 | nov-16 | dez-16 | jan-17 | fev-17 | mar-17 |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Dívida Total | 1585 | 1604 | 1730 | 1727 | 1574 | 1416 | 1487 | 1456 | 1437 | 1705 | 1738 | 1722 | 1750 | 1770 | 1574 | 1801 | 1805 | 1842 |
| Dívida Vincenda | 665 | 590 | 565 | 556 | 724 | 539 | 604 | 609 | 584 | 614 | 597 | 605 | 569 | 598 | 616 | 655 | 691 | 681 |
| Dívida Vencida | 920 | 1014 | 1164 | 1171 | 851 | 877 | 883 | 847 | 853 | 1091 | 1141 | 1117 | 1181 | 1172 | 958 | 1146 | 1115 | 1161 |
| Pagamentos em atraso | 621 | 705 | 813 | 836 | 560 | 548 | 532 | 446 | 455 | 567 | 689 | 713 | 763 | 761 | 550 | 610 | 675 | 702 |

Evolução da variação dos pagamentos em atraso no SNS



| | 2015 | | | 2016 | | | | | | | | | | | | 2017 | | |
|------------------------------------|------|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|------|--|--|
| | Dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | jan | fev | mar | | |
| Pagamentos em atraso (Var.) | 455 | 68 | 30 | 14 | -17 | 65 | 73 | 2 | 33 | -11 | 50 | -2 | -211 | 60 | 64 | 28 | | |
| Injeção de verbas nas EPE | | 0 | 0 | 0 | 50 | 0 | 0 | 51 | 0 | 47 | 4 | 47 | 245 | 0 | 0 | 0 | | |

Evolução da variação mensal dos pagamentos em atraso no SNS



Medidas para intervir na sazonalidade dos pagamentos em atraso no SNS



OBJETIVO | Prosseguir uma trajetória de equilíbrio que permita normalizar o comportamento dos pagamentos em atraso até ao final da legislatura

- **Melhoria da gestão da tesouraria dos EPE**
- **Integração de saldos e reforço de financiamento**
- **Redução da despesa e melhoria da eficiência**

Medidas para intervir na sazonalidade dos pagamentos em atraso no SNS



- **Melhoria da gestão da tesouraria dos EPE**

Despacho n.º 53/2017, de 17 de abril, do SES

Elevados saldos de tesouraria em diversas entidades

Consignação de 63% dos fundos próprios (após pagamento de despesas com pessoal) a pagamentos em atraso de produtos químicos e farmacêuticos e material de consumo clínico

Possibilidade de solicitação de reforço de 50% à ACSS

No final de abril, os saldos de tesouraria de cada entidade devem conter apenas os fundos alheios para entrega à segurança social e as provisões para o pagamento dos subsídios de férias

Medidas para intervir na sazonalidade dos pagamentos em atraso no SNS

- ▣
 - **Integração de saldos e reforço de financiamento**

Despacho n.º 232/2017, de 18 de abril, do SEO

Autorização da aplicação de 45 MEUR do saldo de gerência da ACSS, I.P. para pagamentos em atraso de produtos químicos e farmacêuticos das EPR do SNS

Autorização adicional da aplicação de 5 MEUR para pagamento de produtos vendidos por farmácias e meios complementares de diagnóstico

Medidas para intervir na sazonalidade dos pagamentos em atraso no SNS



- **Redução da despesa e melhoria da eficiência**
 - Acordo com o setor social
(v.g., descontos nas convenções com a União das Misericórdias Portuguesas)
 - Acordos com o setor convencionado dos MCDT
(v.g., descontos nas convenções para prestação de Análises Clínicas)
 - *Benchmarking* do desempenho financeiro e assistencial EPE
(v.g., reuniões de monitorização trimestral)
 - Rentabilização da capacidade instalada no SNS
(v.g., Gestão Partilhada de Recursos SNS)
 - Relançamento do modelo organizacional CRI
 - Combate à fraude através do CCF/CCM
(v.g., construção de novos modelos de risco)

MEDIDAS
ACSS

Medidas para intervir na sazonalidade dos pagamentos em atraso no SNS



- **Redução da despesa e melhoria da eficiência**
 - Reforço da venda de medicamentos genéricos
 - Reforço da utilização de bio similares
 - Desmaterialização de resultados de MCDT
 - Desmaterialização do circuito dos CRD
 - Centralização de compras
 - Acordos com o setor dos dispositivos médicos

MEDIDAS

OUTRAS

Saldo do SNS – Conta consolidada

| 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016P | 2017E |
|------|------|------|------|------|------|-------|-------|
| -932 | -746 | -433 | -230 | -249 | -372 | -199 | -248 |

Unidade: MEUR

| Março 2016 | Março 2017 |
|---------------|---------------|
| -91,9 | -99,7 |

Unidade: MEUR

- Em 2016 o SNS apresentou o melhor saldo desde que o apuramento da conta é efetuado em SEC-2010.
- As contas de 2017 estão alinhadas com o ano anterior, havendo condições para cumprir o défice estimado.



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

OTIMIZAR RECURSOS
GERAR EFICIÊNCIA



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

SAÚDE

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, IP

Parque de Saúde de Lisboa | Edifício 16, Avenida do Brasil, 53
1700-063 LISBOA | Portugal
Tel Geral (+) 351 21 792 58 00 Fax (+) 351 21 792 58 48

WWW.ACSS.MIN-SAUDE.PT